

Mês de abril concentra vencimentos de R\$ 70 bi

Luciana Otoni
de Brasília

Vence em abril o maior volume de compromissos da Dívida Pública Federal previstos para este ano, no montante de R\$ 70 bilhões. Dos compromissos a vencer, R\$ 58,2 bilhões referem-se a Letras do Tesouro Nacional (LTNs), títulos federais com rentabilidade prefixada. No ano, os vencimentos integrais totalizam R\$ 437,5 bilhões, sendo R\$ 399,2 bilhões em títulos federais e R\$ 38,3 bilhões em dívida externa. Como o governo conta com R\$ 60,1 bilhões em recursos do orçamento para honrar todos compromissos, R\$ 377,4 bilhões deverão ser rolados.

Para este ano, o Tesouro Nacional calculou que o estoque da dívida pública em títulos federais ficará no intervalo entre R\$ 940 bilhões e R\$ 1 trilhão. Considerada a perspectiva mais otimista de R\$ 940 bilhões, o total da dívida crescerá R\$ 130 bilhões em 12 meses, já que o saldo encerrou 2004 em R\$ 810,3 bilhões. Ao anunciar as metas de financiamento da dívida em títulos, o secretário do Tesouro Nacional, Joaquim Levy, disse que o acréscimo ocorrerá porque há uma tendência de migração do dinheiro dos investidores aplicado em operações compromissadas do Banco Central para os títulos vinculados à taxa Selic e papéis prefixados. "Há casos como os dos fundos de pensão, que estavam em operações compromissadas e passaram a comprar papéis indexados a preços e prefixados", disse. A política de elevação da taxa Selic tornou esses títulos ainda mais atrativos. Entre setembro e fevereiro, a taxa subiu de 16% ao ano para 18,75% ao ano.

Joaquim Levy informou que, dos R\$ 70 bilhões a vencer em abril, R\$ 10 bilhões foram resgatados antecipadamente e que até o vencimento entre R\$ 15 bilhões e R\$ 20 bilhões seriam resgatados. As operações de rolagem fazem parte da administração da dívida pública mobiliária federal, assim como a concentração dos vencimentos em alguns meses. Desde que o Tesouro optou por reduzir a exposição da dívida às variações do câmbio, a maior oferta dos títulos é feita no grupo dos títulos prefixados, que possuem rentabilidade pré-definida. Outra mudança foi a concentração do vencimento dos papéis em meses chamados "cabeça de trimestre". O Tesouro Nacional acredita que o acúmulo de vencimentos em poucos meses do ano estimula o mercado secundário de títulos federais.

Do total de R\$ 437,5 bilhões a vencer em 2005, R\$ 155,6 bilhões referem-se a títulos prefixados, R\$ 14,663 bilhões a títulos vinculados à variação cambial e R\$ 27,8 bilhões a títulos vinculados a índices de preços. O desembolso com o pagamento dos juros que remuneram os títulos vinculados à Taxa Selic, Taxa Referencial (TR) e Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) atinge R\$ 201 bilhões.

Se aos R\$ 399 bilhões forem acrescidos mais R\$ 38,3 bilhões em vencimentos da dívida externa, o volume dos vencimentos sobe para R\$ 437,5 bilhões. Como o governo federal conta com R\$ 60,1 bilhões em recursos do orçamento para honrar esses compromissos, o Tesouro calcula que a rolagem total de títulos federais alcançará R\$ 377,4 bilhões no ano.